

# 'ACM diz que FHC foge à realidade no exterior

\* 3 OUT 1997

Os presidentes da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), reagiram com bom humor, ontem, às críticas feitas ao Congresso Nacional, no Chile, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. "O Presidente reclama quando está fora do País, mas há duas semanas, quando sancionou o novo Código Nacional de Trânsito, fez rasgados elogios ao Congresso, inclusive olhando para mim", recordou Temer, depois de encontro com Magalhães para discutir o projeto que acaba com o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

"O presidente Fernando Henrique Cardoso tem um vício de professor que também tenho: faz uma análise sociológica que soa como uma crítica ao Congresso", completou o presidente da Câmara. "Vou aproveitar para reclamar com o Papa", ironizou Michel Temer, que foi ontem para o

Rio receber o papa João Paulo II. Ele não quis informar se apoiará o projeto de extinção do IPC tal como foi votado no Senado. Apenas informou que a matéria vai ao plenário, na próxima semana. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, seguiu a mesma linha.

"Acho que é um erro o Presidente falar das coisas brasileiras no exterior. Devem ser os ares lá de fora", observou Antonio Carlos Magalhães. "Sempre que o Presidente fala fora do Brasil, parece que ele fica meio fora da realidade", reagiu o presidente do Senado. "Mas não me sinto ofendido, porque às vezes eu também critico e até já disse isso a ele. Fernando Henrique foi muito infeliz em suas declarações", retrucou Antonio Carlos Magalhães.

Lentidão - Fernando Henrique Cardoso disse quarta-feira, no Chile, ao criticar a lentidão com que o Congresso está votando as reformas cons-

tucionais, que "às vezes parece que o Congresso não tem consciência da importância das decisões que está tomando, ou que não está tomando". O Presidente fez uma crítica à atuação do Congresso ao tratar de assuntos econômicos. No café da manhã com empresários do Mercosul, quarta-feira, Fernando Henrique Cardoso disse ter dúvidas sobre se o Congresso Nacional tem noção da importância das coisas que vota ou não.

A criação exacerbada de municípios, também foi alvo das críticas do Presidente. Fernando Henrique disse que eles "brotam como na primavera mas, depois, em vez de flores, aparecem dívidas", ironizou FHC.

O presidente do Congresso rebateu as críticas afirmando que FHC está mal informado e que, como presidente da República, tem o dever de ser bem informado. "O Congresso tem sido o melhor aliado do Presidente", afirmou o senador baiano.